



AVALIAÇÃO DA INCLINAÇÃO DE ÁRVORES EM ÁREA URBANA DE PARAGOMINAS-PA: riscos e segurança da comunidade

BOTELHO, Nathaly¹

SOUZA, Madson²

NEVES, Raphael³

COELHO, Isis⁴

MATOS, Natalia⁵

Palavras-chave: Vegetação urbana. Arborização urbana. Plantio de árvores.

Analisar a inclinação das árvores na arborização urbana é vital para garantir a segurança e prevenir acidentes. O trabalho teve como objetivo realizar uma análise quantitativa quanto a relação entre a inclinação das árvores na arborização urbana nos bairros Promissão I, Angelim e Guanabara do município de Paragominas-PA. A metodologia adotada nesse estudo consistiu na utilização de uma ficha de registro em campo, empregada para avaliar as inclinações das árvores analisadas nos bairros. Esses dados foram coletados por meio de uma análise visual direta dos indivíduos, determinando sua inclinação em 3 categorias: ausente, leve e grave. Os dados coletados foram posteriormente organizados em uma planilha eletrônica para facilitar a análise e interpretação das informações. A pesquisa realizada na arborização urbana de Paragominas-PA revelou resultados significativos. Entre as 1.486 árvores analisadas, 1.112 apresentaram inclinação ausente, o que equivale a aproximadamente 74,7% do total. Esse dado indica uma boa estabilidade, sugerindo que a maioria está bem estruturada e saudável. Além disso, 311 foram classificadas com inclinação leve, correspondendo a cerca de 20,9% do total analisado, sugerindo uma leve predisposição à inclinação. Por fim, 63 árvores mostraram inclinação grave, representando aproximadamente 4,4% do total. Essa condição pode indicar problemas estruturais ou ambientais que afetam sua estabilidade. A análise indica que a maior parte das árvores catalogadas na arborização do município encontra-se em condições seguras. Geralmente, árvores de maior porte desenvolvem sistemas radiculares mais fortes, o que favorece sua estabilidade e diminui a inclinação. Essa resistência é essencial não apenas para a saúde das árvores, mas também para garantir um ambiente urbano mais seguro para os habitantes, visto que árvores de grande porte identificadas com inclinação podem representar um risco significativo de queda, fornecendo perigo. Os dados deste estudo fornecem compreensões valiosas sobre a saúde das árvores na cidade de Paragominas-PA e podem contribuir para a implementação de estratégias que melhorem a gestão da arborização urbana e a qualidade de vida dos cidadãos.

¹ Graduando em Engenharia Florestal, Universidade do Estado do Pará, n.sousabotelho@aluno.uepa.br.

² Mestre em Biodiversidade Tropical, Universidade do Estado do Pará, madsonalan@uepa.br.

³ Doutor em Ciências Florestais, Universidade do Estado do Pará, prado.neves@uepa.br.

⁴ Graduando em Engenharia Florestal, Universidade do Estado do Pará, kalitacoelho09@gmail.com.

⁵ Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária, Universidade do Estado do Pará, natalia.dn.matos@aluno.uepa.br



Referências

BRAZÃO, S. S; GALVÃO, J. R.; MELO, N. F. B.; COSTA, H. M. S. **Avaliação da arborização urbana no município de Maracanã, Pará.** Nova Revista Amazônica, v. 9, n. 3, p. 181-199, 2021.

COUTO, C. S. Inventário e diagnóstico da arborização urbana do bairro de Benfica, município do Rio de Janeiro, RJ. 2006.

FLECK, L. L.; FERREIRA, G. E. R.; FLECK, I. M.; KULHKAMP, G. A.; TEIXEIRA, L. E.; MENDONÇA, J. F. (2024). **Diagnóstico da arborização urbana de uma avenida do município de Guaíra-PR.** *Revista Cultivando o Saber*, 17, 123-138.

WEBER, A. S.; BRAZOLIN, S. (2022). **AVALIAÇÃO DE RISCO DE QUEDA DE ÁRVORES DE TIPUANA TIPU (BENTH.) KUNTZE NA ‘RUA MAIS BONITA DO MUNDO’, EM PORTO ALEGRE, RS, BRASIL.** *Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana*, 17(4), 23-40.

Agradecimentos: UEPa CAMPUS VI PARAGOMINAS